

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE HERPETOLOGIA

ENCONTRO DE SABERES ANCESTRAIS E CONTEMPORÂNEOS NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA

ANAIS 2025

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE HERPETOLOGIA

ENCONTRO DE SABERES ANCESTRAIS E CONTEMPORÂNEOS NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA

ANAIS 2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso Brasileiro de Herpetologia
(11. : 2025 : Manaus, AM)
Anais do XI Congresso Brasileiro de Herpetologia [livro eletrônico] : encontro de saberes ancestrais e contemporâneos no coração da Amazônia : livro de resumos / [organização Igor Luis Kaefer, Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett, Ariadne Fares Sabbag ; realização Sociedade Brasileira de Herpetologia, Universidade Federal do Amazonas, Universidade do Estado do Amazonas e Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado]. -- Manaus, AM : UEA, 2025.
PDF

Vários autores.
ISBN 978-85-7883-821-8

1. Anfíbios 2. Anfíbios - Brasil 3. Animais (Zoologia) 4. Herpetologia 5. Répteis I. Kaefer, Igor Luis. II. Sachett, Jacqueline de Almeida Gonçalves. III. Sabbag, Ariadne Fares. IV. Sociedade Brasileira de Herpetologia. V. Universidade Federal do Amazonas. VI. Universidade do Estado do Amazonas. VII. Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado. VIII. Título.

26-344642.0 CDD-598.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Herpetologia : Zoologia 598.1

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE HERPETOLOGIA
ENCONTRO DE SABERES ANCESTRAIS E CONTEMPORÂNEOS NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA
ANAIS 2025

Apresentação 751 de 907

ID: 67f005c73e7ea702085f403c
Apresentação Oral
Tema: Ecologia - Comunidades

DA HISTÓRIA EVOLUTIVA ÀS CONDIÇÕES AMBIENTAIS: DETERMINANTES DO DESENVOLVIMENTO DIRETO EM ANUROS DO NOVO MUNDO

Autor Principal / Ministrante: Rodrigo Barbosa Fontana

Coautores: CAMILA BOTH, SANDRA MARIA HARTZ

Palavras-chave: DESENVOLVIMENTO-DIRETO, MODO-REPRODUTIVO, NEOTRÓPICO, ANUROS

Dentre a enorme diversidade reprodutiva dos anuros, algumas espécies desviam do modo reprodutivo clássico e estereotipado, caracterizado pelo ciclo de vida bifásico, e, em vez disso, apresentam desenvolvimento direto. O desenvolvimento direto é marcado pela supressão do estágio larval livre, de modo que os ovos eclodem diretamente em miniaturas dos adultos. Diferentes hipóteses têm sido levantadas para explicar e entender a influência dos fatores ecológicos e ambientais na evolução e na ocorrência de anuros de desenvolvimento direto. Assim, nosso objetivo foi investigar como fatores bióticos (composição filogenética e diversidade funcional) e abióticos (clima e topografia) estão relacionados à evolução e ocorrência dessas espécies no Novo Mundo. Para isso, compilamos dados ecológicos e mapas de distribuição de 2.534 espécies de anuros do Novo Mundo, além de variáveis climáticas e ambientais relacionadas à temperatura, precipitação umidade e topografia para a região. Em seguida, estimamos a proporção de anuros de desenvolvimento direto para 9.522 comunidades do Novo Mundo, representadas por células de 0,5º, e mensuramos a composição filogenética (PCPS) e a diversidade filogenética (SES.FD) de cada uma destas comunidades. Utilizando um modelo de equações estruturais global, investigamos as relações diretas e indiretas entre os fatores abióticos (temperatura, precipitação, umidade e topografia), bióticos (composição filogenética e diversidade funcional) e a proporção de espécies de anuros de desenvolvimento direto nas comunidades do Novo Mundo. Além disso, construímos submodelos para explorar se e como essas relações variam entre os 12 biomas do Novo Mundo. Observamos altas proporções de anuros de desenvolvimento direto nas florestas de coníferas tropicais e subtropicais, florestas tropicais e subtropicais secas, e florestas tropicais e subtropicais úmidas, especialmente no sul do México, América Central, Amazônia Ocidental e sudeste do Brasil. O modelo global apontou a composição filogenética como o principal preditor da proporção de espécies de desenvolvimento direto nas comunidades de anuros do Novo Mundo (r=-0.660), seguido pela topografia (r=0.170) e temperatura (r=0.132; Fisher's C2 = 0.273; p = 0.872). As relações entre fatores abióticos e bióticos e a proporção de espécies de desenvolvimento direto foram consideradas dependentes dos biomas. A capacidade explicativa dos submodelos variou de 20% (florestas decíduas temperadas) a 95% (pradarias e savanas inundadas). Ainda, os submodelos revelaram um padrão na relação entre os fatores bióticos, abióticos e a proporção de anuros de desenvolvimento direto: esse modo reprodutivo foi mais influenciado pelo fator biótico (composição filogenética) nos biomas tropicais e subtropicais, enquanto os fatores abióticos, como a temperatura e umidade, apresentaram maior predominância nos biomas temperados. Esses resultados demonstram que a alta diversidade reprodutiva de anuros é resultado do sinergismo entre diferentes forças seletivas que atuam de maneira distinta em diferentes regiões e biomas. Além disso, evidenciam a importância dos componentes histórico-evolutivo e ambiental para a ocorrência desse grupo de espécies no Novo Mundo.

Submetido por: rbf.fontana@gmail.com